

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2026

07 DE MAIO DE 2026

**CONCEDE O TÍTULO HONORÍFICO DE MÉRITO
COMUNITÁRIO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE
BOM PRINCÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A **MESA DIRETORA** da Câmara Municipal de Bom Princípio, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 39, §1º, II, alínea “j” e art. 112, ambos do Regimento Interno, e pelo art. 4º do Decreto Legislativo n.º 02/2021,

DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o título honorífico de Diploma do Mérito Comunitário aos Senhores Oscar Guido Ledur e Helka Luiza Schneider Ledur, na forma do Decreto Legislativo n.º 02/2021.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua promulgação.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOM PRINCÍPIO,

Ao sétimo dia do mês de maio de 2026.

VER. RODRIGO LEDUR (MDB)

Presidente da Câmara Municipal

VER. DIEGO MÜLLER (MDB)

Vice-Presidente

VER. SÍNTIA SCHWEIKART (MDB)

Primeira-Secretária

VER. ROBERTO HENRIQUES DA SILVA (MDB)

Segundo-Secretário

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Na década de 1930, quando o território de Bom Princípio ainda pertencia a Montenegro, nasceram Oscar Guido Ledur e Helka Luiza Schneider. Guido, como é conhecido, nasceu em 19 de dezembro de 1934, no bairro Morro Tico-Tico e, desde cedo, esteve envolvido com a vida comunitária e com o cultivo da terra em diferentes atividades da agricultura. Um mês depois do nascimento de Guido, em 28 de janeiro de 1935, chegava ao mundo Helka Luiza, no bairro Piedade, onde trabalhou com os pais na agricultura.

Os jovens Guido e Helka saíram da casa materna para viverem experiências de formação. Guido serviu ao Exército Brasileiro em 1954, e Helka foi interna do Colégio Santa Catarina, em Novo Hamburgo, por um ano. Ao retornar, Helka passou a exercer a docência, lecionando por três anos em Floriano Peixoto.

As vidas de Guido e Helka se encontraram em um baile de Kerb. Depois disso, namoraram por três anos e casaram no dia 01 de junho de 1958. Após o matrimônio, o casal estabeleceu-se em Santa Rita (Tupandi), onde nasceram seus dois filhos mais velhos. Por três anos, os rendimentos da agricultura e da docência de Helka permitiram que o casal arcasse com o aluguel da casa e das terras, iniciando sua vida familiar.

Em 1961, Guido e Helka puderam retornar ao Morro Tico-Tico, onde compraram terras, colaboraram com o desenvolvimento do bairro e tiveram mais seis filhos. Ao longo dos anos, Guido e Helka doaram terrenos para fins comunitários, como o espaço para construção da então nomeada EMEI Herta Maria, e também incentivaram a instalação da fábrica Reichert Calçados, fundamental para o crescimento de Morro Tico-Tico. Helka teve, ainda, papel importante na formação dos munícipes, já que atuou como diretora, professora e merendeira da Escola São José, desde 1963 (na época, uma brisoleta) até se

aposentar. Mesmo depois de aposentada, prosseguiu na educação religiosa de crianças, sendo catequista de primeira eucaristia.

Atualmente, o casal mora nas mesmas terras, no Morro Tico-Tico, onde se estabeleceu na juventude. Suas raízes estão plantadas nas benfeitorias, nas doações e no exemplo de vida comunitária e familiar de Guido e Helka.

Os homenageados contribuíram em vários setores da comunidade de Bom Princípio. Na vida religiosa, Guido empenhou-se para a construção da capela de Santa Terezinha, coletando doações e auxiliando na mão de obra. Há mais de uma década, tem apoiado também a construção da capela do Morro Tico-Tico (São José Operário), por meio de diversas doações.

Outra contribuição do casal se relaciona à formação de jovens para a vida leiga e religiosa. Para isso, por mais de uma década, fizeram doações regulares de alimentos ao Seminário de Bom Princípio; e Helka atuou voluntariamente como catequista de Primeira Eucaristia.

A educação certamente é um campo em que o casal se destaca. Helka Luiza atuou por décadas como professora de classes multisseriadas e como gestora da Escola São José. Guido foi membro do Conselho Fiscal do Colégio Santa Terezinha do Forromeco e, juntamente com a esposa, realizou a doação de dois terrenos para a construção da EMEI Herta Maria (atualmente, EMEI Algodão Doce).

Na vida comunitária, o casal contribuiu para o desenvolvimento econômico e social do bairro Morro Tico-Tico. Além de trabalharem na agricultura, instalaram um mercado na localidade para facilitar o acesso dos moradores a bens de consumo, organizaram loteamentos e contribuíram para a existência da Associação da Água de Morro Tico-Tico. Guido e Helka viram a população local aumentar gradativamente após a instalação da Reichert Calçados (atualmente, os prédios são ocupados pela Fibraform), para a qual venderam terrenos, a fim de possibilitar sua instalação.

Assim, a vida de trabalho e de doação de Guido e Helka Ledur reflete no desenvolvimento do bairro Morro Tico-Tico e na formação de inúmeros munícipes que se beneficiaram das ações do casal. Como demonstram as

doações de colchões e de alimentos nas recentes enchentes de 2024, a empatia e a solidariedade são contínuas na vida de Guido e de Helka, que constituem um exemplo de vida comunitária e familiar.

Bom Princípio, 07 de maio de 2026.

VER. RODRIGO LEDUR (MDB)
Presidente da Câmara Municipal

VER. DIEGO MÜLLER (MDB)
Vice-Presidente

VER. SÍNTIA SCHWEIKART (MDB)
Primeira-Secretária

VER. ROBERTO HENRIQUES DA SILVA (MDB)
Segundo-Secretário